

AJ 06619

INAUGURAÇÃO HOJE

# Fábrica de leite longa vida no Norte

DIVULGAÇÃO



A fábrica de leite em caixinha, a terceira da empresa, já atende ao mercado

**Laticínio Rezende, da marca Damare, amplia sua linha de produtos com empreendimento**

▲ RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

Será inaugurada hoje, em Montanha, a fábrica de leite longa vida do Laticínio Rezende, que comercializa a marca Damare, com capacidade para produzir 100 mil litros por dia. O parque fabril, que reúne a fábrica voltada para a produção de queijos, a fábrica de leite e de soro em pó, e agora a de leite longa vida, é o maior do Norte do Estado.

O laticínio – somando a produção das três fábricas – tem capacidade para processar 500 mil litros de soro e de leite por dia, sendo 300 mil litros de leite para a produção de queijos e manteiga e 200 mil litros de soro fluido, explica o diretor e proprietário da empresa, Cláudio Rezende.

Embora a fábrica seja inaugurada hoje, o leite longa vida já está no mercado. E as caixas do produto são as únicas no Estado

## A CIFRA

# R\$ 12 milhões

É o montante do investimento no laticínio

que têm tampa (idênticas às de sucos prontos para beber), que o que existe de mais moderno no mundo em embalagem tetrapak.

A produção do leite longa vida e dos demais itens, além do Espírito Santo, é comercializada em Alagoas, Pernambuco, Pará Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. O laticínio de Montanha tem a segunda fábrica do Estado de leite longa vida.

No Brasil, segundo Rezende, são poucas as indústrias que tem três fábricas no mesmo parque fabril. Em todo o país, destaca, o número de empreendimentos como o que está em Montanha, não passa

de 30, que é uma das mais modernas fábricas do país no segmento de lácteos.

O grupo que hoje administra as fábricas que produzem os itens da marca Damare iniciaram o negócio em janeiro de 2000 e os investimentos já feitos no parque fabril somam R\$ 12 milhões.

A empresa faz captação de cerca de 6 mil litros de leite por mês em, mais de mil propriedades distribuídas por 23 municípios do Norte do Estado. São gerados 300 empregos diretos e há o envolvimento indireto de 1,5 mil pessoas em várias atividades da cadeia.

O secretário estadual de Agricultura, Enio Bergoli, enfatizou a importância do empreendimento, que “agrega valor à produção de leite e beneficia toda a cadeia, principalmente os pecuaristas”. Ele lembrou que o parque industrial de Montanha abre novos e seguros canais de mercado, gerando mais oportunidades para os produtores de leite.

## SAIBA MAIS

### ▼ Produção de leite

A produção de leite no Estado é de 451,3 milhões de litros por ano, o que dá uma média de 37,6 milhões de litros/mês e de 1,24 milhão de litros/dia.

### ▼ Valor

O valor da produção de leite, o montante que é pago aos produtores,

totaliza R\$ 341 milhões por ano.

### ▼ Produtores

No Estado são 17 mil os pecuaristas que criam rebanho leiteiro. O número de vacas ordenhadas chega a 350 mil.

### ▼ Bacia

A principal bacia leiteira do Estado é formada por

municípios da Região Norte.

### ▼ Municípios

Os principais municípios produtores de leite são Ecoporanga, Linhares, Colatina, Alegre, Barra de São Francisco, Nova Venécia, Presidente Kennedy, Baixo Guandu, Mimoso do Sul e Cachoeiro de Itapemirim.